

Continuação da Página 1

Elemento fundamental do KGB no tempo de URSS, conhece como ninguém a Europa e as suas debilidades. Sim, porque a Europa está doente. E essa doença começou logo quando ela nasceu como CEE (agora União Europeia) e rejeitou na sua "Constituição" o nome de Deus, como se queixou o Papa de então João Paulo II, hoje declarado santo.

No meio desta amálgama de notícias e acontecimentos, está a Igreja, com sua voz autorizada, nem sempre ouvida é certo, mas com fortes apelos à Justiça, à Paz, ao respeito mútuo independentemente da sua côr e religião.

A Quaresma deste ano será uma oportunidade soberana de vivermos o ecumenismo, não só no aspeto religioso como também no auxílio do dia a dia a essas pessoas que, tendo partido sem nada das suas terras para fugirem à guerra), penetraram em países que os devem acolher, ajudar e dar emprego. Nesse sentido podemos dizer que os Ucrânios poderão trazer vantagens na mão de obra em Portugal, dado esse ser uma dos problemas atuais do país.

Povo simpático, trabalhador, aprendiz rápido da nossa língua portuguesa, facilmente se insere na nossa economia, trazendo mais do que levam.

Que esta Quaresma seja tempo de pensarmos nesses refugiados, atendê-los nas suas necessidades e inseri-los naquilo que nos traz economia para o país.

Agora, já não se fala de pandemia e dizia-me alguém com humor estes dias, nem do Benfica e Porto e seus subornos se fala. Outras conversas ocupam as páginas dos jornais e os momentos de notícias na televisão. É bem certo.

Só o mal é que é propagandeado. "Os filhos das trevas são mais perspicazes que os filhos da Luz"

Ao Ritmo Litúrgico

As tentações do homem moderno e os remédios propostos por Jesus

Tentações:

Os falsos deuses em quem às vezes apostamos tudo e a fazer de Deus a nossa referência fundamental. O orgulho e a auto-suficiência, que nos levam a caminhos falsos;

Caminhos falsos como o egoísmo e desumanidade, de desgraça e de morte.

Da autosuficiência nos fala S. Paulo na sua Carta aos Romanos, convidando-nos a prescindir de uma atitude arrogante e auto-suficiente em relação à salvação que Deus nos oferece: a salvação não é uma conquista nossa, mas um dom gratuito de Deus. É preciso, pois, "converter-se" a Jesus, isto é, reconhecê-lo como o "Senhor" e acolher no coração a salvação que, em Jesus, Deus nos propõe

Remédios propostos por Jesus:

Jesus recusou radicalmente um caminho de materialismo, de poder, de êxito fácil, pois o plano de Deus não passava pelo egoísmo, mas pela partilha; não passava pelo autoritarismo, mas pelo serviço; não passava por manifestações espectaculares que impressionam as massas, mas por uma proposta de vida plena, apresentada com simplicidade e amor. É claro que é esse caminho que é sugerido aos que seguem Jesus.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1633 - Semanas de 7 a 13 de março de 2022

I Domingo da Quaresma - Ano C Quaresma em ambiente de Guerra e Pandemia

Estes últimos anos que temos vivido têm sido muito atípicos. Não só pelos acontecimentos em si, como também pelas notícias veiculadas pelos órgãos de informação social.

Presentemente só se ouve falar da guerra Rússia vs Ucrânia. A esse tema precedeu-o o da Pandemia, com todas as suas variantes que ocupavam (disse bem) "ocupavam" mas já não ocupam, não porque a Pandemia esteja resolvida (embora felizmente esteja melhor) mas porque não havia mais nada a meter nos noticiários.

Antes disso e um pouco à mistura entre vários clubes, falava-se de apitos dourados, corrupção, futebol, corrupção no futebol, corrupção desportiva, cartões vermelhos, crimes organizados de agentes desportivos, visitas da Judiciária à sede de vários clubes desportivos (que não apenas do Benfica) etc.

A esses temas antecederam-se a pedofilia, com destaque para a pedofilia em membros ativos da Igreja, dissensões de membros da Igreja, a mão pesada do Papa para com elementos do clero que tenham caído nessa praga

quase centenária, o perdão da Igreja às vítimas (verdadeiras ou falsas, na maior parte dos casos), nos tribunais arbitrários criados pelas dioceses para a resolução e denúncia desses actos pedófilos.

Noutros tempos, falava-se dos Sócrates, dos Salgados, dos usurpadores e delinquentes, dos depiladores do herário público (ladrões).

Falava-se também dos conflitos fronteiriços e de invasão de países no Médio Oriente (Iraque, Irão, Chechénia, queda do muro de Berlim e consequente desmoronamento do bloco comunista que veio dar origem ao ressurgimento de independência de Repúblicas que já o haviam sido, antes de a URSS ter absorvido a sua soberania e independência (ainda não reconhecida em muitos casos pelos responsáveis da atual Rússia (como é o caso da Ucrânia) e se ter formado um Império que hoje ainda tem muitos saudosistas. Putin é um deles **(Continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 09 : às 18h30 (Capela):

- Aniv. Augusto Norelho Lomba m.c. viúva
- 30.º dia por Francisco Manuel Silva Cruz m.c. Confraria do SS/mo)
- Pelas Almas m.c. Confraria
- 1.º Aniv. José Ferreira Lomba m.c. Confraria das Almas
- Aniv. Joaquim Gomes dos Santos m.c. filhas

6.ª F - 11: 19h45 Igreja (final da Catequese):

- Aniv. Alexandre Alves Chaves m.c. sobrinho António Jorge
- Albino Garrido e filha Sónia m.c. Mariana Cachada (2021)
- Por Maria José Bandeira m.c. irmã Conceição
- **Sábado - 12: às 17h00:**
- Por Albino Capitão e esposa m.c. Fernanda Capitão
- Por José Manuel Lomba e Silva m.c. irmãs Deolinda e Lurdes
- Por Leonilde Lima Gomes m.c. filha Rosália

Domingo: 13: às 10h00: 2.º Domingo da Quaresma

- Aniv. Erverina Alves Cruz m.c. filhas Maria e Goretti
- Pelas Almas m.c. António Cachada (Termiou todo o ano de 2021)
- Pais (Albino e Margarida) e irmã Alice de Adelaide Pereira

Servir altar 12/13 de março

Dia 12 às 17h00: G. Jovens **Dia 13: (às 10h00)** Júlia, João Carlos e Ana Paula **Salmistas:** Sílvia e Rosinha; **Organista:** Gracinda

Duas reuniões importantes

Das duas reuniões importantes que se realizaram esta semana, prestes a

terminar, ressaltou para a comunidade as seguintes conclusões.

1. A 1.ª Comunhão vai ser realizada, de facto, no dia 16 de Junho, feriado e dia santo, dia do Corpo de Deus. (3.º e 4.º anos, não esquecer).

2. A Profissão de Fé (comunhão solene, como lhe chamam), será feita no dia 19 de Junho, quer haja quer não haja festa de S. António. Será para o 8.º e 9.º anos. No próximo serão o 7.º e o 8.º. Em princípio será ao ar livre, na Alameda de S. António, integrada na Missa Festiva das 11h30, nesse dia. Mesmo que a festa seja só religiosa.

3. Quanto às festas religiosas, aguardamos orientações da Conferência Episcopal, sendo certo que, por parte da autoridade sanitária (DGS) julgo serem permitidas, ainda que obedecendo a certos critérios que ainda desconhecemos.

4. Quanto às visitas Pascais, elas estarão permitidas, segundo nos disse o Sr. Arcebispo D. José Cordeiro, estes dias no encerramento do CPM em S. Paio de Antas, ainda que com a proibição de beijar a cruz. Falta saber se cai por terra a expressão "**Vais beijar a cruz a casa de fulano tal**"?

Parece-me que esta expressão deveria ser banida para sempre e até dar outro figurino diferente às visitas pascais, a fim de as preservarmos quando ao futuro. De contrário, acabarão por desaparecer. É pena.

Remeto agora para a Página de Curvos o comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa acerca da Páscoa das Visitas Pascais. Delega nas comunidades a maneira de as fazer, desde que cumpridas as orientações sanitárias de todos conhecidas.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira -08: às 18h30 (S. Torcato):

- Aniv. Laurinda Silva Neiva m.c. filhas - Pais (Joaquim e Prazeres) de Maria José Miranda
- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

5.ª F - 10: às 18h30

- Aniv. Maria Santos Portela m.c. neto Pedro Raul
- Sogra (Ermelinda) de Paula Matos

Sábado - 12: 18h15:

- Por Rosendo Portela Gonçalves m.c. filha Manuela
- Por Albino Novaais Venda, Arlindo Ribeiro e José Maria F. da Silva m.c. José Maria Eiras
- **Domingo - 13: Às 8h45:**
- Aniv. Moisés Rodrigues Martins m.c. filha Fernanda
- Mãe (Julieta) de Jéssica Dimas
- Pais (José/Verónica) de Idalina Chaves

Servir altar 13 de março

Dia 13: às 8h45: Natália, António Sá e Outra **Salmistas:** Garrido e Matilde.

Páscoa e Visitas Pascais

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) acaba de anunciar a permissão do regresso da visita pascal entre a revisão de várias orientações para o culto e actividades pastorais face à situação actual da pandemia.

Os bispos portugueses determinam que a visita pascal pode ser retomada, mas **sem o beijar da cruz**, algo que se estende ao rito de adoração da cruz **na Sexta-feira Santa**, em que o beijo deve ser substituído pela genuflexão ou inclinação. Pediram também "especial cuidado" com o **uso de máscara e higienização nos rituais de cinzas**, esta Quarta-feira de Cinzas, e do lava-pés, na Quinta-feira Santa.

O uso de máscara permanece "para todos", excepção feita ao presidente e agentes pastorais, "que usarão da palavra nas leituras e afins, e recomenda-se "um distanciamento responsável entre as pessoas", exceto quando pertencem ao mesmo agregado.

A CEP determina também que a Comunhão deve continuar a ser ministrada **apenas na mão dos fiéis** e anunciam o **regresso da saudação da paz**, através de "um sinal de **vénia ou inclinação**."

As actividades pastorais nos espaços eclesiais, como a catequese e outras acções formativas, assim como peregrinações, procissões, festas, romarias, concentrações religiosas, acampamentos e outras actividades semelhantes, seguem "as regras previstas pelas autoridades competentes para situações educativas, sociais e culturais semelhantes".

É ainda recomendada a manutenção de **distância e uso de máscara durante o Sacramento de Penitência**, que os ministros usem máscara na Comunhão sacramental...que as **pias de água benta devem continuar vazias**, que se deve proceder aos cuidados de higienização/segurança na visita aos doentes, "**Como pároco, deixo aos lugares ou bairros sociais a maneira de celebrar a visita pascal (anúncio da Ressurreição) que poderá ser feito de forma diferente de lugar para lugar, reunindo o povo numa celebração, adorando a cruz exposta num lugar de realce, sem entrar em casas, mas dando a volta sem parar pelos caminhos que julguem necessário passar com a cruz e compasso formado por equipas devidamente equipadas com opas ou faixas.**